

resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Siga-nos:

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo
junto**

resumidus.com.br

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para meajuda@resumidus.com com mais informações, você pode ser recompensado.

 Feedback

MOVIMENTO DA POESIA CONCRETA

O QUE É?

A poesia concreta (ou poema concreto) tem início com o movimento de vanguarda concretista no século XX. Lembre-se que o concretismo foi um movimento artístico e cultural que surgiu na Europa. No Brasil, ele despontou em meados da década de 50, mais precisamente em São Paulo na "Exposição Nacional de Arte Concreta", ocorrida no Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1956. No país, o concretismo foi fundado por Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Augusto de Campos (ou "irmãos Campos"), grupo chamado de "Noigandres". Mais tarde, eles produziram a revista literária que levava o nome do grupo.



O Manifesto da Poesia Concreta foi publicado em 1956 pelos poetas paulistas, no qual apresenta algumas características da nova estrutura poética vanguardista:

"A poesia concreta começa por assumir uma responsabilidade total perante a linguagem: aceitando o pressuposto do idioma histórico como núcleo indispensável de comunicação, recusa-se a absorver as palavras com meros veículos indiferentes, sem vida sem personalidade sem história - túmulos-tabu com que a convenção insiste em sepultar a idéia. O poeta concreto não volta a face às palavras, não lhes lança olhares oblíquos: vai direto ao seu centro, para viver e vivificar a sua facticidade."

Além dele, em 1958, o "Plano Piloto da Poesia Concreta" foi publicado na revista Noigandres pelos escritores paulistas. O plano apresentava a nova proposta ao mesmo tempo que questionava a estrutura tradicional da poesia:

"Poesia concreta: produto de uma evolução crítica de formas. dando por encerrado o ciclo histórico do verso (unidade rítmico-formal), a poesia concreta começa por tomar conhecimento do espaço gráfico como agente estrutural. espaço qualificado: estrutura espaço-temporal, em vez de desenvolvimento meramente temporístico-temporal, em vez de desenvolvimento meramente temporístico-linear. daí a importância da déia de ideograma, desde o seu sentido geral de sintaxe espacial ou visual, até o seu sentido específico."

O movimento propunha uma nova linguagem literária, no entanto, ele não se restringiu somente ao campo literário, apresentando também diversas manifestações na música e nas artes plásticas.

CARACTERÍSTICAS

- ↳ Uso da linguagem verbal e não-verbal
- ↳ Experimentalismo poético
- ↳ Poesia visual
- ↳ Efeitos gráficos, sonoros e semânticos
- ↳ Aspectos geométricos
- ↳ Supressão do verso e estrofe
- ↳ Desaparecimento do eu lírico
- ↳ Eliminação da poesia intimista
- ↳ Racionalismo

A poesia concreta, também chamada de poema-objeto esteve voltada para a exploração dos aspectos gráficos onde o escritor pretendia preencher o espaço em branco oferecido pelo papel, mediante uma íntima relação entre a palavra, a sonoridade e a imagem. Por esse motivo a poesia concreta é visual, vanguardista e não-formal sendo, portanto, destituída da estrutura poética de metrificacão e versificação.

Esse tipo de estrutura poética foi explorado no movimento moderno e, até os dias de hoje, é utilizada por diversos escritores e músicos contemporâneos como, por exemplo, Arnaldo Antunes.

EXEMPLOS

Para compreender melhor a estrutura da poesia concreta, segue abaixo alguns exemplos:

beba coca cola
babe cola
beba coca
babe cola caco
caco
cola
c l o a c a

(Décio Pignatari, "Coca Cola")

SEJA O QUE FOR
QUE SEJA O QUE
FOR QUE SEJA O
QUE FOR QUE SEJA
O QUE FOR QUE
SEJA O QUE FOR

(Arnaldo Antunes)

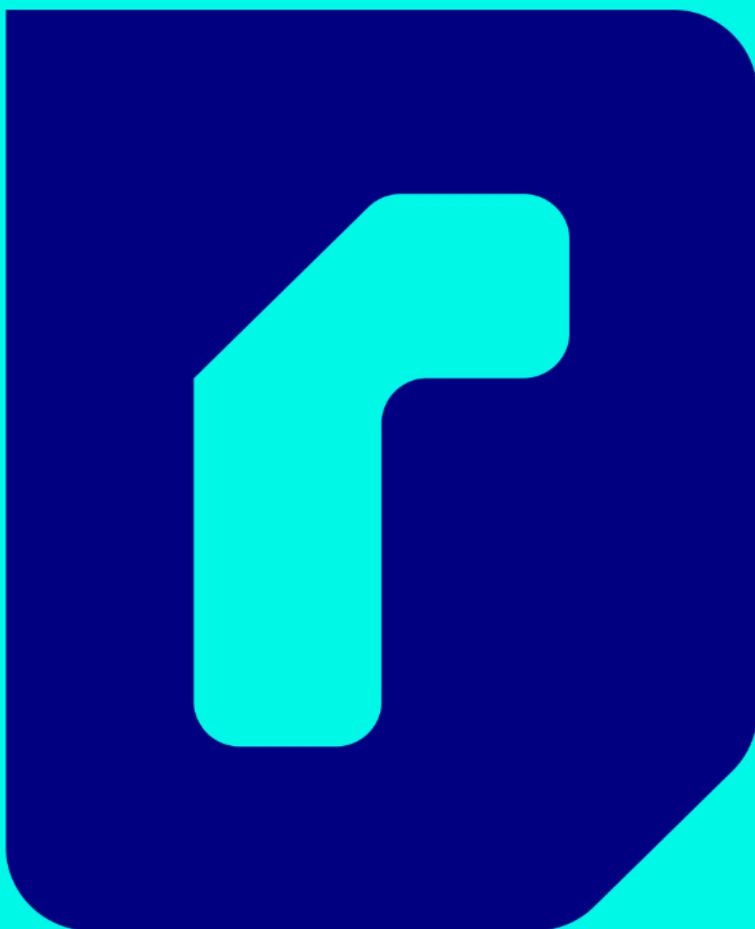
SEJA O QUE FOR verde verde verde
QUE SEJA O QUE verde verde verde
FOR QUE SEJA O verde verde verde
QUE FOR QUE SEJA verde verde verde
O QUE FOR QUE verde verde verde erva
SEJA O QUE FOR

(Arnaldo Antunes)

(Ferreira Gullar)

PRINCIPAIS AUTORES DO BRASIL

- Augusto de Campos
- Haroldo de Campos
- Décio Pignatari
- Ferreira Gullar



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.